

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023**
2 **DO COLÉGIO DIRIGENTE DO CAMPUS CAMPO LARGO**

3 Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e nove
4 minutos, realizou-se, na sala de reuniões do Bloco E (Bloco Administrativo) do IFPR Campo
5 Largo, a terceira reunião ordinária do Colégio Dirigente do Campus - CODIC. Estavam
6 presentes os membros João Cláudio Bittencourt Madureira (membro nato, Diretor-Geral e
7 Presidente); Luciane Schulz (membro nato e Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão);
8 Representantes das Coordenações de Cursos, a Professora Adriana Couto Pereira (titular); o
9 Professor Marcos Santos Hara (titular); a Professora Sandra Andrea Engelmänn (titular) e o
10 Professor Wellington Meira Dancini dos Santos (titular); Representantes dos Técnicos
11 Administrativos os servidores, Angela Barros (titular) e André Chudrik (suplente); a
12 Representante dos Pais de Alunos, senhora Catarina J. B. Pereira (Suplente); O
13 Representante da Sociedade Civil - Entidade Trabalhadores, Fidelis Lagni (titular); e os
14 Representantes dos Alunos, Fábio Fernando Schipiura (titular) e Vitória de Fátima da Silva
15 (suplente). **I. EXPEDIENTE. Justificaram a ausência:** Lúcio Schulz Júnior, em período de
16 férias; Bruno Gonzaga Agapito de Veiga, por questões de saúde e Oengredi Mendes Maia
17 dos Santos, em licença capacitação. Os membros José Carlos Ribeiro, Pedro Parolin Teixeira
18 e Heloisa Santana não encaminharam justificativa. **Iniciada a reunião,** o Presidente João
19 Cláudio agradeceu a presença de todos, esclarecendo que a reunião, inicialmente agendada
20 para o mês de agosto, aconteceu somente neste dia, pois na época não havia pauta.
21 **Informes da Presidência. 1. Quadra coberta:** Há um atraso maior do que o previsto (quase
22 um ano) para a entrega da obra. Inicialmente, a obra estava prevista para ser concluída
23 entre os meses de novembro/dezembro/2022. As maiores dificuldades foram as
24 providências com o Alvará e a falta de compreensão dos servidores da prefeitura; com a
25 troca de Secretário a questão foi resolvida. Já foi realizada a entrega prévia, ocasião em que
26 os engenheiros identificaram alguns ajustes e, nos próximos dias, será realizada a entrega
27 definitiva. Outra razão para o atraso foram as ações para instalação de energia com a COCEL
28 e água e esgoto com a SANEPAR. A prefeitura proíbe a SANEPAR de “rasgar o asfalto”.
29 Então, o esgoto teve que vir da Rua Vereador Arlindo Chemim. Isto gerou um custo maior da
30 obra e foi necessário um aditivo no contrato. A obra é muito importante, principalmente
31 para as aulas de Educação Física e o Projeto de Ensino (práticas esportivas), com vistas a

32 preparar os estudantes para as competições. Esse projeto justificou a contratação do
33 professor 40 horas, para dar conta, além das aulas, das oficinas esportivas. **2. Processo**
34 **Seletivo:** Será realizado no dia 08 de outubro. Teremos o mesmo número de inscritos do
35 ano passado. Será realizado pelo Núcleo de Concursos da UFPR. Boa parte do período de
36 inscrição foi nas férias escolares (escolas estaduais e IFPR), porém com o esforço dos
37 professores e técnicos na divulgação, associada à Mostra de Cursos, tivemos uma boa
38 procura. O Professor Wellington comentou que, se o período de matrícula fosse mais amplo,
39 teríamos muito mais inscrições. A Professora Luciane comentou que, apesar disso, ficamos
40 em 6º lugar (IFPR) no número de inscrições. O Representante dos Alunos, Fábio, pediu que
41 fosse divulgada a concorrência/inscrição por curso. A Professora Luciane esclareceu que tais
42 informações são oficiais pelo canal NC/UFPR, responsável pela gerência do processo. O
43 Professor Madureira fez uma breve síntese do número de inscritos/vaga, destacando que,
44 para os cursos que não atingirem o número de vagas, o sorteio será no final desse ano. O
45 estudante Fábio sugeriu estratégias para divulgação do PSS. A representante dos Pais de
46 Alunos, Catarina, disse que o filho realizou panfletagem na amostra. Comentou que o IFPR
47 está rotulado como “ensino muito pesado”. Disse que sua vizinha comentou que os
48 estudantes, às vezes, saem “com depressão” em razão das atividades. Sugeriu um maior
49 contato do IFPR com os/as diretores das escolas estaduais. A Professora Luciane esclareceu
50 que há um contato com todos os diretores das Escolas, entretanto, há certa
51 resistência/barreiras dos diretores, pois não querem perder alunos para o IFPR. O Fábio
52 pediu a relação dos diretores. A Professora disse que teve somente uma semana para
53 divulgar o PSS nas escolas e, em razão, do tempo, o resultado foi bem positivo. O Professor
54 Madureira comentou que esta dificuldade em todos os municípios. Ao final, o Professor
55 Madureira disse que a “fala da vizinha” não está totalmente equivocada, visto que há
56 divergências internas na concepção da educação e o papel dos docentes no campus. Por
57 fim, o Professor Wellington disse que o amadurecimento dos alunos ocorre ao longo dos
58 anos. **II. ORDEM DO DIA. 1) Homologação da Eleição CODIC – Biênio 2023/2025.** O
59 Professor Madureira explicou detalhadamente como ocorreu todo este processo. Em
60 seguida, colocou a minuta para a apreciação do colegiado. Não houve qualquer dúvida a ser
61 sanada e, com isso, deu-se por homologado o resultado. **2) Apreciação das Propostas de**

62 **Acordo de Cooperação.** O Professor Madureira esclareceu que, embora o CODIC não seja
63 deliberativo, é importante que os membros referendem e contribuam. Explicou que os
64 acordos são firmados pelo Reitor, por competência institucional. De qualquer forma, a
65 Direção do Campus sempre traz, para uma análise do CODIC. No momento, estamos
66 formalizando mais dois acordos de cooperação (SEBRAE e Prefeitura Municipal de Campo
67 Largo). **O primeiro é com o SEBRAE**, de cultura empreendedora e de apoio aos pequenos
68 empreendedores. A Professora Luciane disse que já vem conversando, há alguns meses,
69 com o SEBRAE e conseguiram avançar na parceria. Estamos atuando junto ao Comitê Gestor
70 do Município com vistas a viabilizar uma Incubadora Tecnológica. Precisamos compreender
71 todo o contexto dos nossos Arranjos Produtivos Locais e para tanto um grupo de
72 professores e servidores está participando do Curso de Habitats, com uma consultora do
73 SEBRAE de MG. Internamente, o SEBRAE oferecerá um Curso para os nossos professores na
74 área de Empreendedorismo. Na MIPE, o SEBRAE vai realizar palestras, com vista a
75 sensibilizar os estudantes a participarem do GARAGE e depois, julho de 2024, do 1º
76 *Hackathon* do campus, tudo com vista a desenvolver Projetos de “Modelos de Negócios”,
77 para começarem a serem encubados. É algo a longo prazo, para que os estudantes possam
78 perceber que projetos desenvolvidos no campus põem ter viabilizado no mercado.
79 Submetido ao colegiado, não houve manifestações e a Proposta de Acordo com o SEBRAE
80 foi unanimemente referendada. **O segundo Acordo de Cooperação é com a Prefeitura**, que
81 envolve a Secretaria de Agricultura e Pecuária. Eles nos pedem um assessoramento nas
82 hortas comunitárias e na agricultura urbana. Mais especificamente, a Prefeitura que instalar
83 uma Horta de Plantas Medicinais. A intenção da prefeitura é fornecer a produção para as
84 Unidades Básicas de Saúde para fins Fitoterápicos. Com isso, abre-se a possibilidade para os
85 nossos estudantes nas áreas de estágio, pesquisa e extensão, amparados pela
86 institucionalidade. A aluna Vitória indagou se há previsão de estágio remunerado. O
87 Professor Madureira respondeu que na minuta há previsão de estágio, entretanto, isso
88 depende de normatização interna na Prefeitura. Um dos objetivos desta parceria é o da
89 visibilidade e da importância da área. Comentou que no último edital da prefeitura não
90 previa estágios, nem vagas para Tecnólogo em Processos Gerenciais e Tecnólogo em
91 Agroecologia. Ao término dos debates, o colegiado referendou a proposta de Acordo de

92 Cooperação com a Prefeitura. **III) COMUNICAÇÃO DOS MEMBROS.** O Professor Madureira
93 pediu para que os próprios membros tragam demandas para o colegiado, pois este é o
94 espaço importante para realizar propostas, reflexão e de tomada de decisão. Com a palavra,
95 a Professora Adriana, comentou sobre o e-mail enviado pela Coordenação Administrativa
96 que questionava a razão do “mal cheiro” do Laboratório de Agroecologia. Na sequência, a
97 DIEPEX pediu que os professores (usuários do laboratório) se manifestassem sobre. A
98 resposta foi no sentido de que o cheiro era derivado das plantas que estão na estufa. A
99 professora Adriana propôs buscar espaços para a condução destas atividades. O Professor
100 Madureira esclareceu que foi realizado um pedido de esclarecimento dos fatos, uma vez
101 que o laboratório fica próximo à área de alimentação dos estudantes. Explicou que ainda
102 temos compartilhamento de espaços e que a solução está no PDI. Destacou que faltam
103 proposições dos colegiados de cursos para a otimização dos espaços. Disse que o LAPEA foi
104 fruto de Edital. Quanto ao Planejamento, a prioridade número um do PDI, são os
105 Laboratórios definitivos. O projeto está orçado em R\$ 1.800.000,00. O Professor combinou
106 com o Vilmar fazer um outro local na próxima etapa. Comentou que o campus, por
107 exemplo, não há orçamento para a construção do refeitório, estimado em
108 aproximadamente R\$ 350.000,00. A Professora Luciane disse que a busca por informações
109 foi no sentido de esclarecer os fatos e informar para buscar alguma solução. A Professora
110 Sandra disse faltam mecanismos de divulgação cursos, ações para divulgação, material e
111 redes sociais. Propôs a criação de uma Comissão Permanente, específica para tanto. O
112 Professor Madureira informou aos presentes que essa proposta foi aprovada no PDI. O
113 André sugeriu fechar os vidros do laboratório. O Professor Madureira disse que não é
114 necessário. O Fábio comentou que os jovens fazem bastante barulho no refeitório e que isso
115 atrapalha as aulas. Falou também sobre o problema dos alunos ficarem sem comer o dia
116 todo. Disse que a cantina cobra muito caro e o alimento é de péssima qualidade,
117 destacando que algo precisa ser feito com urgência. O Professor Madureira respondeu
118 dizendo que não há o que fazer; não há ilegalidade/irregularidade na contratação da
119 cantina. Essa questão não tem nada a ver com Política Pública de Alimentação Escolar, pois
120 a cantina é um espaço comercial que segue estritamente a lei de licitações. A Professora
121 Luciane comentou que os estudantes com vulnerabilidade alimentar são acompanhados

122 pela Oengredi e foram disponibilizados bolsas emergenciais. O Professor Madureira explicou
123 que há uma política alimentar escolar, PACE - que prevê bolsas para auxílio alimentação,
124 moradia e transporte. Portanto, a Cantina não tem relação com alimentação escolar. O
125 servidor André explicou as regras para a licitação (qualidade e preço) e que, possíveis
126 reclamações, deverão ser encaminhada/formalizada à fiscal de contrato. O Professor
127 Wellington disse que quando teve problema com a qualidade dos salgados da cantina,
128 buscou solucionar com as funcionárias da própria cantina. O Professor Marcos Hara
129 comentou que é legítima a colocação do Fábio, sugeriu que a concorrência do serviço
130 poderia melhorar a qualidade e preço, abrir espaço para mais uma cantina. O Professor
131 Madureira destacou que somente a 4ª licitação deu certo. O Professor Marcos Hara falou
132 sobre as demandas laboratoriais e o pleito de espaços, destacando a demanda urgente do
133 laboratório de Física. Disse que os Colegiados são ativos nessas demandas. O Professor
134 Madureira destacou que não há, via de regra, uma falha, mas uma ação efetiva dos
135 colegiados, dizer com clareza a necessidade do espaço. Por exemplo, o LAPEA funciona a
136 partir das demandas individuais dos docentes, mas não há um planejamento coletivo de
137 atividades. Destacou que, nos próximos meses, acontecerão reuniões administrativas com
138 os colegiados para definir ocupação definitiva dos espaços. Há um projeto prévio, para os 12
139 ou 13 laboratórios definitivos no Bloco A. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
140 sessão às 11 horas e 1 minuto da qual eu, Estanislau Velasco Júnior, lavrei a presente ata,
141 que segue assinada por todos os presentes na reunião.